

Orçamento 2021

Associação de Proteção Social à
População de
Santiago do Escoural



1 IDENTIFICAÇÃO PESS

Nome completo: [Nome Completo] | Nome em sigla: [Nome em Sigla] | Telefone: [Telefone]

CPF: [CPF] | RG: [RG] | Data de nascimento: [Data de Nascimento] | Sexo: [Sexo]

Endereço: [Endereço] | Cidade: [Cidade] | Estado: [Estado] | CEP: [CEP]

2 DADOS ORÇAMENTO

ANO ORÇAMENTO: [ANO] | TIPO: [TIPO]

ATA ORÇAMENTO: [ATA] | DATA ORÇAMENTO: [DATA]

RECURSOS PRECISOS IN: [RECURSOS PRECISOS IN] | CARGO: [CARGO] | Nº: [Nº]

RECURSOS PRECISOS SA: [RECURSOS PRECISOS SA] | CARGO: [CARGO] | Nº: [Nº]

DATA: [DATA]

3 DADOS ATIVIDADE

4 - DADOS PESSOAIS

Nome completo: [Nome Completo] | Nome em sigla: [Nome em Sigla] | Telefone: [Telefone]

CPF: [CPF] | RG: [RG] | Data de nascimento: [Data de Nascimento] | Sexo: [Sexo]

Endereço: [Endereço] | Cidade: [Cidade] | Estado: [Estado] | CEP: [CEP]

5 - DADOS ORÇAMENTO

ANO ORÇAMENTO: [ANO] | TIPO: [TIPO]

ATA ORÇAMENTO: [ATA] | DATA ORÇAMENTO: [DATA]

RECURSOS PRECISOS IN: [RECURSOS PRECISOS IN] | CARGO: [CARGO] | Nº: [Nº]

RECURSOS PRECISOS SA: [RECURSOS PRECISOS SA] | CARGO: [CARGO] | Nº: [Nº]

DATA: [DATA]

6 - DADOS ATIVIDADE

Nome completo: [Nome Completo] | Nome em sigla: [Nome em Sigla] | Telefone: [Telefone]

CPF: [CPF] | RG: [RG] | Data de nascimento: [Data de Nascimento] | Sexo: [Sexo]

Endereço: [Endereço] | Cidade: [Cidade] | Estado: [Estado] | CEP: [CEP]

7 - DADOS PESSOAIS

Nome completo: [Nome Completo] | Nome em sigla: [Nome em Sigla] | Telefone: [Telefone]

CPF: [CPF] | RG: [RG] | Data de nascimento: [Data de Nascimento] | Sexo: [Sexo]

Endereço: [Endereço] | Cidade: [Cidade] | Estado: [Estado] | CEP: [CEP]

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2021

NTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL À POPULAÇÃO DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Classe 7	Rendimentos	Rúbrica	Orçamento
1	Vendas		28035,00
2	Prestações de serviços		335584,00
721	Quotas Utilizadores (Matriculas/Mensalidades)		330914,00
722/728	Outros Serviços		4670,00
3	Variação nos Inventários da produção		0,00
4	Trabalhos para a própria entidade		0,00
5	Subsídios, doações e legados à expl.		348711,00
751	Subsídios Estado e Outros Entes Públicos		322122,00
7511	ISS, IP		309457,00
7512	Outras Entidades Públicas		12665,00
752	Subsídios de Outras Entidades		12723,00
753	Doações e Heranças		13866,00
754	Legados		0,00
6	Reversões		0,00
761	De depreciações e Amortizações		0,00
762	De perdas por imparidade		0,00
763	De Provisões		0,00
763	De provisões específicas		0,00
7	Ganhos por aumentos de JV		0,00
8	Outros rendimentos e ganhos		17625,00
781	Rendimentos suplementares		0,00
788	Outros rendimentos e ganhos		17625,00
7881	Correções de períodos anteriores		0,00
7883	Imputação de subsídios de investimento		10898,00
7882-7884/7887	Rendimentos e ganhos em ativos		0,00
7888	Outros não especificados		6727,00
9	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		144,00
TOTAL DE PROVEITOS			730099,00

Classe 8	Resultados	Rúbrica	Orçamento
	Resultados antes de imposto		1156,00
	Imposto rendimento exercício		0,00
	Resultado líquido		1156,00

Data

2020-12-15

RUI MANUEL FERREIRA

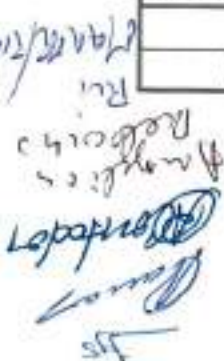
Assinatura


 Rui Manuel Ferreira

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2021

NTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL À POPULAÇÃO DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Classe 6	Gastos	Rúbrica	Orçamento
1	Custo das merc. e matérias consumidas		101631,00
2	Forçimentos e serviços externos		1 29124,00
621	Subcontratos		0,00
622	Serviços especializados		49686,00
6221	Trabalhos especializados		36175,00
6222	Publicidade e propaganda		805,00
6223	Vigilância e segurança		342,00
6224	Honorários		0,00
6225	Comissões		0,00
6226	Conservação e reparação		12364,00
6228	Outros		0,00
623	Materiais		3606,00
6231	Ferramentas e utensílios		367,00
6232	Livros e documentação técnica		0,00
6233	Material de escritório		2752,00
6234	Artigos para oferta		0,00
6235/6238	Outros		487,00
624	Energia e Fluidos		50601,00
6241	Electricidade		23499,00
6242	Combustíveis		4188,00
6243	Água		3489,00
6248	Outros		19425,00
625	Deslocações, estadas e transportes		1598,00
6251	Deslocações e estadas		0,00
6252	Transportes de pessoal		1598,00
6253	Transportes de mercadorias		0,00
6258	Outros		0,00
626	Serviços diversos		23633,00
6261	Rendas e alugueres		1908,00
6262	Comunicação		3444,00
6263	Seguros		3947,00
6264	Royalties		0,00
6265	Contentoso e notariado		0,00
6266	Despesas de representação		0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto		10129,00
6268	Outros Serviços		4205,00



 JCS
 Luís
 José
 António
 Rodrigues
 Pereira
 Rui
 Manuel
 Pereira

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2021

NTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL À POPULAÇÃO DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Classe 6	Gastos	Orçamento
Conta	Rúbrica	
3	Custos com pessoal	473038,00
631	Remunerações do órgãos sociais	0,00
6311	Remunerações certas	0,00
6312	Remunerações adicionais	0,00
632	Remunerações do pessoal	386065,00
6321	Remunerações certas	331563,00
6322	Remunerações adicionais	54502,00
633	Benefícios pós-emprego	0,00
6331	Órgãos sociais	0,00
6332	Pessoal	0,00
634	Indemnizações	0,00
6341	Órgãos sociais	0,00
6342	Pessoal	0,00
635	Encargos sobre remunerações	82546,00
6351	Órgãos sociais	0,00
6352	Pessoal	82546,00
636	Seguros de acidentes trabalho e doenças prof.	4427,00
6361	Órgãos sociais	0,00
6362	Pessoal	4427,00
637	Gastos de Ação Social	0,00
6371	Órgãos sociais	0,00
6372	Pessoal	0,00
638	Outros gastos com pessoal	0,00
6381	Órgãos sociais	0,00
6382	Pessoal	0,00
4	Gastos de depreciação e amortização	24639,00
641	Propriedades de investimento	0,00
642	Activos fixos Tangíveis	24639,00
643	Activos Intangíveis	0,00
5	Perdas por imparidade	0,00
651	De dívidas a receber	0,00
652	De inventários	0,00
653/658	Perdas em outros activos	0,00
6	Perdas por redução de justo valor	0,00
7	Provisões do Período	0,00

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2021

CIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL À POPULAÇÃO DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Classe 6	Gastos	Rúbrica	
			511,00
			91,00
			681
			Impostos
			682/687
			Outros gastos e perdas em ativos
			688
			Outros gastos e perdas
			6881
			Correções de períodos anteriores
			6882
			Doativos
			6883
			Quotizações
			6884/6888
			Outros Gastos e perdas
			689
			Custos c/ap. fin.conc. a ass.e utentes
			3
			Gastos e perdas de financiamento
			Total de gastos
			728943,00

Data

Assinatura


 Rui Traves/rima
 Rui Traves/rima

(

(

Caros associados,

ORGANIZACION

E

PLANO DE ACTIVIDADES



Em 1996, foi criado o Centro de Dia e foi assinado Acordo de Cooperação com o Centro Regional de Segurança Social, para 20 Clientes. Posteriormente, em Dezembro de 1996, face às graves carências dos idosos, o Centro de Dia alargou as suas Respostas Sociais com a criação de Apoio Domiciliário, prestando apoio a 10 idosos, sem qualquer acordo. Em 1997, foi, então, protocolado em Acordo de Cooperação com a Segurança Social, as referidas 10 vagas.

Com a falta de verbas, as obras foram avançando a um ritmo lento e só em 1994, após a inscrição da obra em PIDDAC, as obras aceleraram e a construção veio a ser concluída em Setembro de Dia, cuja aprovação em Março de 1993, permitiu o arranque das obras.

Na procura de uma resposta aos problemas que se propunha minimizar ou solucionar, apresentou-se junto do Centro Regional de Segurança Social, o projeto de construção para o Centro de Dia, cuja aprovação em Março de 1993, permitiu o arranque das obras.

A falta de infra-estruturas existentes para o apoio aos idosos, levou a procurar, junto do município, a cedência de terreno para a construção de um espaço destinado aos idosos, tendo a Cedência do Direito de Superfície para a A.P.S.P.S.E. sido assinado em 1985.

A Comissão instaladora foi então eleita e era composta por Almerindo Contador, como Presidente; José António de Almeida, como Vice-Presidente; José Justo Besugo; Manuel Grenha e Domingos Nunes. A mesma elaborou os estatutos, aprovados em Maio de 1988 e a sua constituição efetiva veio a ocorrer em Março de 1989.

Em Março de 1988, procurou-se concretizar a referida ideia, numa reunião na Casa do Povo, com a presença de mais uma centena de Escouralenses, 2 técnicos do Centro Regional de Segurança Social de Évora e o Sr. Vereador da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo. Nesta reunião, discutiu-se e aprovou-se a criação de uma associação sem fins lucrativos com o objetivo de promover o apoio e a proteção social dos seus associados e familiares, na velhice, invalidez e em situações particulares de carência.

Resumo Histórico

Os objetivos da sua constituição prenderam-se com a procura de resposta para os problemas mais urgentes da comunidade, nomeadamente os mais isolados e desprotegidos, isto é, a população idosa, em número bastante elevado na freguesia.

A Associação de Proteção Social à População de Santiago do Escoural é uma instituição Particular de Solidariedade Social criada em 1988 e instituída I.P.S.S., ao abrigo do n.º 2 do Decreto-lei n.º 9/85, de 9 de Janeiro, publicado no Diário da República n.º 7 - I Série e, da alínea 1) do Despacho do Secretário de Estado da Segurança Social n.º 6/83, publicado no Diário da República n.º 116 - II Série.

Apresentação Institucional



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'D. J. S.' and some illegible text.

Em Junho de 1997, ao Abrigo do Plano Idosos em Lar – PILAR, foram criadas estruturas para internamento de 18 Clientes, em 9 quartos partilhados, sendo 2 camas para Alojamento Temporário e foi, igualmente, alargado o Serviço de Apoio Domiciliário, em mais 15 idosos, perfazendo um total de 25 Clientes.

No ano de 2004, o Lar remodelou as instalações, aumentando assim, a sua capacidade, passando a ter 27 Clientes no internamento, em 4 quartos duplo e 1 individual. Em 2006, foi acrescentado um quarto duplo, obtendo um número de 29 Clientes.

Projitou-se a remodelação de um edifício comprado a custo simbólico pela instituição, ao Sr. Engenheiro Capulas, podendo, assim, ampliar as instalações, na resposta social de Lar e aumentando em mais 4 quartos duplos e 4 individual. No entanto, prevê-se uma obra mais ajustada às capacidades atuais e passíveis de implementação.

Estratégia

A APSPSE está localizada em Santiago do Escoural e o seu território de abrangência formal e o correspondente à freguesia de Santiago do Escoural. No entanto, além deste território, ainda acolhe idosos ou Dependentes oriundos de localidades fora do distrito mas do Alentejo, através das Vagas Reservadas à Segurança Social, vulgarmente designadas vagas de gestão direta.

As orientações estratégicas da APSPSE decorrem do contexto legislativo onde se insere, das orientações das instituições públicas com as quais tem acordos de financiamento, da visão da organização, dos objetivos estratégicos plurianuais definidos, bem como dos seus objetivos operacionais, os quais acolhem os Planos e os respetivos Projetos agora definidos para o Plano de Atividades de 2021.

A APSPSE continuará ativamente a construir com os clientes que apoia um envelhecimento digno, de modo a fomentar o bem-estar físico, social e mental, de acordo com a visão, missão e valores pelos quais se norteia, assim sendo de seguida transcrevem-se as linhas de orientação para a APSPSE:

Missão
 A Associação de Proteção Social à População de Santiago do Escoural tem como missão:
Cooperar com os associados, na velhice e invalidez com respostas temporárias ou permanentes, abrangendo os residentes ou oriundos da Freguesia de Santiago do Escoural.

Visão
 A instituição pretende a manutenção de Respostas Sociais de qualidade, sustentáveis, adaptadas às necessidades dos Clientes, das suas famílias e do território, acompanhando assim, as mudanças exigidas, necessárias e adequadas às realidades sociais, através de um esforço conjunto e envolvimento de todos, tentando ainda um alargamento das mesmas.

Valores

Política de Orientação para o Cliente

- ✓ A APPSE procura responder, a cada momento, a todas as necessidades dos seus clientes, assegurando um contínuo na prestação de serviços, procurando respostas / soluções junto das suas partes interessadas.

Política da Abrangência

- ✓ Vontade e compromisso em alcançar e superar as metas definidas, utilizando de forma eficiente os recursos e gerando valor para todas as partes interessadas.

Política da Orientação para os Resultados

- ✓ Melhorar continuamente os métodos de trabalho e as dinâmicas organizacionais, acompanhando as exigências e os desafios actuais e futuros.
- ✓ Melhorar continuamente a qualidade na prestação de serviços, adoptando o ciclo da melhoria contínua PDCA.

Política de Melhoria Contínua

- ✓ Contribuir para a melhoria das competências técnicas e do desempenho, através da formação e sensibilização dos colaboradores, de forma contínua, facilitando a obtenção de maiores níveis de satisfação, motivação e rentabilidade.
- ✓ Promover um ambiente seguro, protegendo os colaboradores de eventuais riscos profissionais;
- ✓ Assegurar a participação, qualificação e a motivação de todos, de forma a gerar o maior valor acrescentado para a satisfação dos clientes e dos próprios colaboradores;
- ✓ Valorização do contributo individual para o cumprimento da Missão;

Política de Colaboradores

- ✓ Orientação para a realização da missão com responsabilidade, através da participação e envolvimento de parceiros, colaboradores e familiares, e ainda de uma comunicação eficaz de forma a promover / reforçar a imagem positiva da Associação na Comunidade;
- ✓ Concretização da visão, através de projectos inovadores e diversificados para responder às necessidades e expectativas existentes, de forma sustentável;
- ✓ Melhoria contínua dos serviços prestados.

Política de Liderança

A Política da Qualidade encontra-se sustentada nas seguintes políticas:

- ✓ Promover o desenvolvimento global com base na promoção social, cultural e religioso, minimizando as carências da freguesia do Escoural;
- ✓ Garantir uma prestação de serviços qualificada, competente e certificada de forma a satisfazer as necessidades dos clientes e respetivas famílias, colaboradores, fornecedores, parceiros bem como da comunidade em geral;
- ✓ Investir em parcerias com entidades locais, de carácter privado e social, de forma a prestar serviços sociais e comunitários adequados;
- ✓ Promover um sistema de comunicação aberto, simples e constante com os clientes, famílias, colaboradores, autarquias, comunidade e meio ambiente;
- ✓ Cumprir e adequar a instituição à legislação em vigor;
- ✓ Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes;
- ✓ Valorizar o trabalho em equipa e contribuições individuais, incentivando a participação de todos, preparando e implementando ações que visem a melhoria da qualidade;
- ✓ Gerir eficazmente o Sistema de Gestão de Qualidade, cumprindo os seus requisitos de forma a melhorar continuamente a sua eficácia

Políticas

- ✓ Respeito,
 - ✓ Dignidade,
 - ✓ Justiça Social,
 - ✓ Inclusão,
 - ✓ Solidariedade,
 - ✓ Sustentabilidade,
 - ✓ Competência Profissional
- Toda a dinâmica da Associação deve ser pautada em valores:



Handwritten signatures and notes:
 Rui Paquet
 Rui Paquet
 Rui Paquet
 Rui Paquet
 Rui Paquet

Handwritten signatures and stamps:
 - Stamp: "Associação de Proteção Social à População de Santiago do Escorial" with date "15/05/2021".
 - Signature: "M. M. M. M. M." (likely M. M. M. M. M.)
 - Signature: "R. R. R. R. R." (likely R. R. R. R. R.)
 - Signature: "A. A. A. A. A." (likely A. A. A. A. A.)
 - Signature: "B. B. B. B. B." (likely B. B. B. B. B.)

Atuação com foco nas necessidades e expectativas dos clientes;
 Respeito pelo seu projeto de vida, explorando os seus potenciais;
 Promover a qualidade de vida dos clientes, através da construção de um plano individual, que garanta o respeito pela sua individualidade e privacidade e potencie os meios e instrumentos necessários para a sua participação na sociedade;
 Garantir a plena satisfação dos clientes, cumprindo com os requisitos aplicáveis e promovendo o desenvolvimento organizacional, garantindo serviços de qualidade adequados às necessidades de cada cliente;
 Promover o direito à partilha de lugares comuns, crescimento das relações, participação nas decisões e opção de escolha.

Política da Prevenção da Negligência, Abusos e Maus Tratos
 APPSE respeita os Direitos expressos na Convenção dos Direitos Humanos e compromete-se a:
 Promover os direitos e a dignidade das pessoas;
 Realizar ações de sensibilização e formação aos colaboradores sobre negligências, abusos e maus tratos;
 Prevenir os fatores de risco e promover fatores de proteção, nomeadamente através do planeamento de cuidados;
 Não compactuar com qualquer forma de abuso, negligência e maus tratos;
 Estabelecer regras para a comunicação de situações que configurem negligência, abuso e/ou maus tratos;
 Tratamento célere e imparcial das situações detetadas;
 A Política de Prevenção da Negligência, Abusos e Maus Tratos é transmitida a todos os colaboradores bem como o respeito procedimento de gestão e prevenção, para que todos possam compreender e cumprir com os compromissos que esta política estabelece.

Política da Participação
 Promover ativamente a participação e o envolvimento dos seus clientes na dinâmica institucional, mobilizando todas as partes interessadas (parceiros, comunidade) para o reforço das capacidades de decisão e autonomia dos mesmos;
 Fomentar os princípios da Sociedade aberta e inclusiva com todas as partes interessadas.

Política das Parcerias
 Mobilizar e envolver organizações da comunidade para a construção de dinâmicas de trabalho inclusivas;
 Atuar em parceria através de uma postura aberta e colaborativa;
 Promover a inovação e um contínuo de serviços aos clientes (atuais e futuros)
 Fomentar e valorizar o trabalho desenvolvido em parceria, com vista à captação das sinergias que respondam eficaz e eficientemente às necessidades sentidas.

Política de Ética
 Compromisso, consubstanciando num padrão de comportamento irrepreensível, quer internamente, quer no relacionamento com todas as partes interessadas;
 Exigir aos colaboradores a confidencialidade relativamente a toda a informação a que tenham acesso no que respeita quer aos clientes, quer à organização, de acordo com normativos em vigor.

Política da Confidencialidade
 A Política da Confidencialidade assenta num compromisso do cumprimento da legislação vigente sobre a Confidencialidade e Proteção de Dados, adotando regras e métodos que vão ao encontro dessa necessidade.
 Para tal a APPSE compromete-se a:
 Promover o cumprimento do Código de Ética e do procedimento da confidencialidade, através da sensibilização e informação a todos os colaboradores da Instituição;
 Assegurar que os dados apenas são recolhidos para finalidades determinadas, explícitas e legítimas, não podendo ser posteriormente tratados de forma incompatível com essas finalidades.

OE 5 - Investir / apostar na formação e qualificação dos recursos humanos
 Com este objetivo, pretende-se dotar os profissionais com os perfis mais ajustados aos desafios definidos, promovendo a reconversão e a valorização pessoal e profissional, através do desenvolvimento de competências e

OE 4 - Reforçar e consolidar as parcerias
 Pretende-se que as parcerias se constituam como uma estratégia fundamental da ação organizacional, gerando um maior envolvimento com os parceiros operacionais e aprofundar a relação com os parceiros estratégicos e de investimento.

OE 3 - Optimizar a comunicação, informação e imagem
 Este objetivo visa inovar os sistemas de informação e comunicação que promovam os serviços junto dos stakeholders e desenvolver/laborar um plano de comunicação/marketing. Pretende-se projetar a APSPE na comunidade, com a afirmação da imagem da instituição e divulgação dos benefícios dos apoios prestados e sensibilizar entidades, empresas e cidadãos para a problemática do envelhecimento.

OE 2 - Diversificar a capacidade de financiamento
 Face à conjuntura atual, a questão da sustentabilidade adverte-nos para a definição de prioridades e rigor nas ações a tomar, havendo assim a necessidade de criar e desenvolver medidas de salvaguarda de sustentabilidade e auto financiamento.

OE 1 - Assegurar a melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos clientes
 Este objetivo procura concretizar a melhoria contínua dos serviços que a APSPE presta quer pela via da melhoria global das condições de funcionamento assente em processos de auditoria para a qualidade, quer através de processos de auscultação de clientes, colaboradores e parceiros institucionais, bem como se pretende proporcionar aos clientes uma ocupação sadia e adequada do seu tempo e atividades que estimulem capacidades e desenvolvam uma maior autonomia e integração social, com base nas necessidades e expectativas individuais, respeitando o modelo de qualidade de vida.
 Com este objetivo pretende-se igualmente, promover a participação das famílias dos clientes, respondendo às dúvidas, interesses e lacunas de informação das famílias, bem como o seu feedback sobre os serviços prestados para a melhoria contínua da qualidade na prestação desses serviços. Ao mesmo tempo fomentar maior envolvimento das famílias na definição dos P's e planificação das atividades assim como um maior envolvimento na vida da instituição.
 Pretende-se ainda envolver os Associados na vida da instituição.

Os Objetivos estratégicos são os seguintes:

- Qualidade dos serviços
- Comunicação e Participação
- Inovação
- Estruturas e equipamentos

os eixos são:

conforme descrito, anteriormente. Porém, os objetivos mantêm o seu enquadramento nos mesmos eixos. Assim, Para concretizar esta política, foram definidos objetivos Estratégicos plurianuais, que foram alterados

Política de Direitos
 ✓ Garantir igualdade de tratamento, através da criação do acesso e partilha de informação, que permitam a definição de estratégias de intervenção que respeitem a diversidade;
 ✓ Respeitar o direito à diferença, garantindo o reconhecimento dos direitos dos clientes, enquanto indivíduos, pessoas e cidadãos, através do desenvolvimento das suas capacidades, competências, bem-estar e qualidade de vida, pela via do reforço da sua autonomia e participação.

✓ Atuar em conformidade com as disposições legais em caso de quebra de confidencialidade.
 A Política da Confidencialidade é transmitida a todos os colaboradores, bem como o Código de Ética e procedimento de gestão da confidencialidade, para que todos possam compreender e cumprir com os compromissos que esta política estabelece.

Handwritten signatures and notes:
 Rui
 R. Loureiro
 R. Loureiro
 R. Loureiro



Gestão de Recursos Humanos

As várias respostas e atividades de intervenção social são desenvolvidas com acordos de cooperação típicos e protocolos com o ISS, IP e o quadro de pessoal, com 33 colaboradoras, rege-se

- Promover e divulgar a qualidade junto de outras instituições e da comunidade em geral.
- sensibilização para a qualidade junto dos colaboradores da instituição;
- Promover iniciativas de divulgação dos conceitos da qualidade, bem como das ações de ferramentas e métodos de análise para tratamento e divulgação dos dados recolhidos;
- Gerir o tratamento de não conformidades, reclamações e sugestões dos utentes, divulgando as
- Construir procedimentos de melhoria contínua da qualidade;
- especificidade de cada serviço;
- Gerir e propor a utilização de metodologias e ferramentas da qualidade adaptadas a
- Definir e gerir o plano de auditorias internas da qualidade;
- Implementar ações corretivas e preventivas ou de melhoria contínua dos diferentes serviços;
- ação e sua implementação;
- Apoiar cada serviço na identificação das necessidades de melhoria, definição de planos de
- Realizar uma constante autoavaliação da qualidade;
- utentes/clientes analisando, tratando e divulgando os resultados obtidos;
- Auscultar, com o apoio dos diversos serviços, as necessidades e satisfação dos
- para a qualidade, sua concretização e implementação;
- Garantir a adequação da política da qualidade da instituição, bem como os objetivos anuais

A saber:

momento, nem iniciar um novo ciclo mas, pretende, sim, consolidar e analisar procedimentos.

A Direção não pretende desaproveitar o Sistema de Gestão da Qualidade implementado no dado que existem alguns procedimentos que devem ser alterados.

PRODER, porém, por via de alteração legislativa, existe a necessidade de se rever todo o processo

A APSPSE iniciou um processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, com o

apostar numa melhoria contínua dos serviços prestados bem como dos seus padrões de qualidade.

Na sequência do Plano Estratégico e, por sua vez, deste plano, é objetivo desta Direção

Gestão da Qualidade

ao público nas instalações da associação, bem como através de anúncio publicado nos dois jornais de maior circulação da área onde se situa.

Handwritten signatures and notes:
 Rui Manuel Faria
 Provedor
 [Signature]

pelas categorias profissionais existentes neste tipo de organização, em conformidade com os acordos de cooperação e a convenção coletiva do sector que as define de forma objetiva. A apresentação dos requisitos obrigatórios, ao nível das competências necessárias e legalmente exigidas, constará num Manual de Funções da associação.

Na estrutura hierárquica da associação, logo abaixo da Direcção, órgão executivo, está a Direcção Técnica, de acordo com a legislação em vigor. A Direcção Técnica comunica directamente com a Direcção, Chefe de Serviços, Responsáveis de sector e restantes colaboradores de acordo com as tarefas e funções previamente definidas em reuniões funcionais.

Para além da Direcção Técnica, assumida pela Assistente Social, a APSPSE dispomos ainda 1 Animadora - Sócio Cultural, 1 Chefe de Serviços Gerais, 3 responsáveis de serviço de ERPI, CD e SAD – que acumulam funções de Ajudantes de Acção Directa, 1 Cozinha Chefe, 2 cozinheiras, 3 ajudantes de cozinha, 1 lavadeira, 1 Ajudantes de Acção Directa, 3 Trabalhadoras Auxiliares.

Além dos colaboradores com vínculo laboral à instituição, existem prestadores de serviços, nomeadamente 2 técnicos - uma enfermeira, uma médica em que todos prestam serviço no Centro de Dia e ERPI bem como assessoria jurídica e um Gabinete de Contabilidade.

A Direcção será composta por cinco 5 membros efetivos, os quais são eleitos conforme previsto nos estatutos da Associação e de acordo com a legislação em vigor. A Direcção presta serviço em regime de Voluntariado.

A APSPSE ambiciona prosseguir com a grande aposta na valorização das pessoas, com e para elas, desenvolveremos, ao longo de mais este ano, ações que privilegiem o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos utentes/clientes e colaboradores, capitalizando todo o saber criado numa importante fonte de informação e especialização/qualificação de todos:

- Reforçar a Cultura Organizacional;
- Definir e implementar práticas de acolhimento e integração que assegurem que todos os novos colaboradores se encontram alinhados com os valores, princípios e procedimentos da instituição, nomeadamente através da disponibilização de um manual de acolhimento que aborda, entre outros, os seguintes tópicos: missão, valores e princípios; apresentação da APSPSE e atividades desenvolvidas, identidade corporativa, ética e conduta;
- Revisão do manual de funções (procedimento já iniciado no decorrer deste ano), no qual são definidas tarefas e processos, responsabilidades, competências, aptidões, exigências e requisitos inerentes às diversas funções. Este manual servirá de base e orientação aos processos internos de recrutamento e seleção, acolhimento e integração, formação e avaliação de desempenho;
- Redesenhar o sistema de avaliação de desempenho, fazendo com que este se aproxime de uma ferramenta de gestão que vise potenciar o desenvolvimento dos colaboradores, tendo como principais objetivos;



- Repensar a identificação de todos os colaboradores considerando que este deve ser considerado como um cartão de visitas da instituição, além de facilitar a comunicação e constituir-se como um diferencial dos colaboradores dos vários setores de trabalho;
- Desenvolver estratégias de sensibilização para o voluntariado junto da comunidade;

Gestão da Comunicação

No âmbito da gestão da comunicação da APSPSE, identificamos como principal preocupação a existência, ainda, de algum desconhecimento da realidade funcional e financeira da instituição por parte da comunidade em geral.

A estratégia abrangente que traçamos para atenuar e, se possível, anular esta problemática, passa pela implementação das seguintes medidas:

- Realização de campanhas de informação para combater a desinformação a contrainformação, e a falta de credibilidade que alguns dos atuais veículos informativos ainda assumem (Exemplos: Divulgação pública dos custos / proveitos por utente de cada uma das nossas Respostas Sociais);

- Construção de folhetos informativos para as diversas Respostas Sociais;
- E distribuição em pontos-chave da freguesia (Centro de Saúde/Posto Médico, CTT, Junta de Freguesia, outras coletividades da freguesia, etc.);

- Desenvolvimento de sessões informativas sobre o funcionamento de algumas Respostas Sociais (SAD, Lares e Banco de Ajudas Técnicas) na freguesia;

- Aprofundar a informação disponível sobre as várias Respostas Sociais e serviços da instituição na página oficial na internet e diversificar o leque de funções disponíveis (Exemplo: simulador de mensalidades);

- Potenciar a dinâmica de informação veiculada nas redes sociais, designadamente no facebook, sobretudo no que se refere ao desenvolvimento das atividades diárias nas diversas respostas da instituição;

- Promover publicamente, a opinião de colaboradores, sócios, utentes e familiares no sentido de reforçar a imagem da instituição e a sua importância na vida comunitária.

Para além da estratégia já apresentada, os membros da direção encontram-se, sempre que possível, disponíveis para auscultar e atender quem necessitar do seu apoio, desde utentes e seus familiares a sócios e outras instituições que careçam do seu auxílio.

Respostas Sociais

O Plano de Ação para o ano de 2021, em linha com os anteriores, tem como objetivo geral a promoção de um envelhecimento ativo, contribuindo para a manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar.